

O X I

MIREM-SE NO EXEMPLO DESSAS MULHERES
de ATENAS!



OS DOIS MUNDOS

TALES ALVES ARAÚJO TEIXEIRA

Dharma é um conceito-chave com múltiplos significados nas religiões indianas—hinduísmo, budismo, siquismo e jainismo.

Não há tradução de uma única palavra para "dharma" nas línguas ocidentais. O significado da palavra "dharma" depende do contexto, e seu significado evoluiu à medida que as ideias do hinduísmo se desenvolveram ao longo de sua longa história.

Nos textos mais antigos, o termo dharma significava a lei cósmica. Em Vedas posteriores, o significado tornou-se refinado, mais rico, complexo, e a palavra "dharma" foi aplicada em contextos diversos.

Em certos contextos, o dharma designa comportamentos humanos considerados necessários no universo, princípios que impedem o caos, os comportamentos e as ações necessárias a toda a vida na natureza, na sociedade, na família e no nível individual. Com respeito ao seu significado espiritual, pode ser considerado como o "Caminho para a Verdade Superior". O dharma é a base das filosofias, crenças e práticas que se originaram na Índia.

Fonte:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Dharma>

Era uma vez dois mundos: o mundo da luz e o mundo das sombras. O mundo da luz era lindo, com árvores que falavam, com pessoas e entidades iluminadas, onde tudo era equilibrado e perfeito.

Já no mundo das sombras, as coisas da natureza eram mortas, tudo era cinza e nada era equilibrado nem tinha vida. Eles viviam em guerra diariamente, os dois mundos. Uma guerra porque um era o oposto ao outro, como verdade e mentira; amor e ódio; equilíbrio e desequilíbrio.

As pessoas que tinham essas entidades dentro de si (equilíbrio, desequilíbrio...), se juntavam nos seus exércitos. Nas suas batalhas um superava o outro, uma hora um ganhava, outra hora o outro ganhava.

Em um lugar, numa aldeia simples, porém encantada,

um grupo de crianças, adolescentes, adulto, vovôs e vovós lutavam para não serem dominados pelas entidades das sombras, que estavam recrutando muitas pessoas. Essas pessoas dessa aldeia quase foram dominadas pelas entidades das sombras. Mas agora estão saindo de uma grande cegueira, porque essas entidades das sombras fazem isso com a gente! Elas nos cegam...

Essas pessoas tinham uma escola lá mesmo. Essa escola ensinava a combater essas entidades más e também os ajudava as pessoas a serem equilibradas.

Essas pessoas da aldeia, hoje em dia, estão tentando fazer parte do grande exército da luz que fica no lugar mais claro da galáxia, no ponto mais quente e amoroso que existe.

Vários deuses moram lá como o Deus que todos nós



Tales Teixeira

conhecemos. Os deuses de lá são deuses da luz, do amor, da humildade, deuses de equilíbrio e etc. Deuses do bem. Mas outras pessoas não ligam para esses dois mundos. Essas que pensam assim acabam se dando mau, e começando a ficar cegas para as entidades da luz, que só querem o bem delas.

Às vezes a gente pensa que as entidades da luz é que são ruins, por exemplo: elas lhe dão um BUMM, muito forte para você se ligar e

Às vezes a gente pensa que as entidades da luz é que são ruins, por exemplo: elas lhe dão um BUMM, muito forte para você se ligar e prestar atenção no que você está fazendo, se isso é certo se isso é errado.... Mas esse "bumm" é para você acordar...

OS DOIS MUNDOS

prestar atenção no que você está fazendo, se isso é certo se isso é errado.... Mas esse “bumm” é para você acordar...

O tempo passou e essas pessoas da aldeia encantada entraram para o exército da luz! Foi uma festa tremenda. Durante a festa o sábio falou:

- Gente, muito bem! Conseguimos, mas não vamos perder o foco, pois se sairmos da linha tudo vai por água abaixo.

No dia seguinte, era o primeiro dia do treino da luz. Lá num lugar chamado RELUZENTE eles poderiam aperfeiçoar seu equilíbrio, sua verdade, sua ética e seu amor. Lá tinha uma clínica chamada Clínica Divina da Luz.

Eles foram recebidos muito bem. Em cada quarto tinha a entidade que precisava tratar e o local específico de cada tratamento.

RELUZENTE era uma das capitais do país chamado POLARES DAS LUZES, uma das maiores capitais onde só os de corações limpos poderão entrar.

Os dias de treino começaram e todos estavam exercitando bem a sua bondade, seu equilíbrio. Muito bem mesmo. Fazia algum tempo que não acontecia uma batalha, mas aconteceria uma, e seria a pior em milênios, havia ainda algum tempo para se preparar e se aperfeiçoar mais, porque todos os dias temos que se aperfeiçoar mais e mais.

Já as pessoas do exército das sombras, tem outro lugar bem afastado dos lugares da luz. Lá nas sombras tem as mesmas coisas do da luz, só os lugares, porque os nomes, o modo de tratar as pessoas e as

paisagens eram todas diferentes. O nome do lugar era: ESCURESCENTE. Lá treinavam-se os soldados das sombras. Também tinha uma clínica chamada Clínica Escuridão das Trevas.

“ESCURESCENTE” era também uma capital do país Trevas Eternas. Este era um dos maiores países do mundo das trevas. Mas só quem conseguia entrar nesse lugar era quem tinha o coração muito perverso. Quem tem o coração limpo vai para o mundo da luz, e quem não tem, para o mundo das sombras.

No exército da luz existem guerreiros muito bons, como Jesus e muitos outros. Eles foram leais ao seu exército e à luz. Se você for leal ao seu exército e à luz você se tornar um deles.

O exército da luz cuida muito bem das crianças. Eles ensinam uma prece assim:

“Pai nosso que estás no céu, na glória da criação, ouve esta humilde oração dos pequenos lábios meus. Santificado senhor, seja o teu nome divino, em que minha alma de menino que confia em teu Amor. Venha a nós o teu reinado de paz e misericórdia, espalha a luz e a concordância sobre o mundo atormentado, que a tua bondade assim, que não hesita e nem erra, seja sempre em toda terra, em todo céu sem fim. Irmãos de toda a terra amai-vos uns aos outros, irmãos de toda a terra amai-vos uns aos outros”.

Essa prece te ajuda muito a se aproximar das entidades da luz, e também ela tem uma grande mensagem. O nome dessa prece é: A PRECE DO PAJÉ. Na

quieta escola da aldeia encantada eles a usam muito, principalmente as crianças, antes de dormir e antes de almoçar, etc.

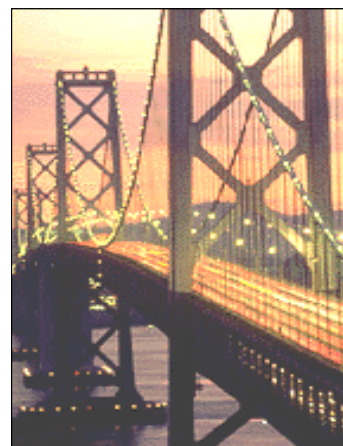
A Aldeia Encantada é um lugar muito lindo, com árvores, do lado um parque e na frente uma pequena quadrinha. Os alunos e professores se exercitam muito com as entidades da luz.

Eles estão numa luta forte com a mentira. Fizeram uma passeata forte contra a ela, com cartazes, faixas, cantando e batucando. Todas as pessoas foram, todos os alunos e professores, e pessoas que não estavam lá e nem davam aula, mas moravam lá também compareceram.

Todas as casas são uma do lado da outra, todas em volta fazendo um círculo muito grande, onde as pessoas vão para fazer as suas preces e se organizarem.

Eles vivem tranquilos. É um lugar muito verde, com muitos animais como pássaros, cachorros, gatos, cobras e raposas. Vivem de um jeito muito sadio e amoroso uns com os outros, como diz um dharma: “Amai-vos uns aos outros como, como vos ensinei e vos tenho amado”.

No terceiro dia, chegou uma coisa na cidade Reluzente, uma coisa muito estranha, uma coisa que não era de se esperar agora nesse tempo. Uma coisa do mundo das sombras, da cidade de Escurescente, que os chefes tinham anunciado para Reluzente. Era uma coisa muito sombria com letras estranhas. Mas isso, fica para o próximo capítulo...



O caminho para Reluzente...

“Pai nosso que estás no céu, na glória da criação, ouve esta humilde oração dos pequenos lábios meus. Santificado senhor, seja o teu nome divino, em que minha alma de menino que confia em teu Amor. Venha a nós o teu reinado de paz e misericórdia, espalha a luz e a concordância sobre o mundo atormentado, que a tua bondade assim, que não hesita e nem erra, seja sempre em toda terra, em todo céu sem fim. Irmãos de toda a terra amai-vos uns aos outros, irmãos de toda a terra amai-vos uns aos outros”.

